

# ANEXO 4

ATIVIDADE: ESTUDO DE CASOS



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DE  
JOVENS E ADULTOS**

## ANEXO 4

### ESTUDO DE CASOS

O ato infracional possui uma natureza multifatorial, não podendo receber propostas de intervenções reducionistas ou se enquadrar em um único padrão explicativo. Para essa atividade propomos o exercício de realizar a análise de quatro (4) casos reais de estudantes em conflito com a lei. Em grupos, avaliem os relatos dos(as) adolescentes e também os respectivos relatórios técnicos e pedagógicos. Verifiquem os fatores de risco e de proteção presentes na vida dos(as) adolescentes. Por fim, proponham encaminhamentos a serem dados, que podem ser adotados pela instituição de ensino, bem como por outros integrantes da Rede de Proteção, para apresentarem no grande grupo.

Para realizar a atividade proposta no Anexo 4, disponibilizamos algumas histórias de vida de adolescentes: três áudios e um relato escrito. O relato é uma cópia do texto elaborado por um adolescente, mantivemos, portanto, a forma da escrita dele. Os áudios foram gravados na Rádio Cense.

Disponibilizamos também um breve relatório coletado dos(as) técnicos e pedagogas da Unidade que fazem o acompanhamento ao adolescente em conflito com a lei. Essa descrição foi realizada a partir dos atendimentos realizados junto às famílias ou com o próprio adolescente. Esse material tem como objetivo proporcionar novos olhares para a história de vida do adolescente em conflito com a lei.



***Bom trabalho!***

## ESTUDO DE CASO 1

**“eu morava na rua**

**Eu dormia na praça**

**Porque minha mãe perdeu minha guarda eu fui para no abrigo, não gostei do abrigo e fugi.**

**Minha vida era difícil porque condo eu tinha fome eu presitava fedir em lasonete e restaurante.**

**Eu queria ser jogado de futebol.**

**--- eu não estudava eu só tenho contato com a escola condo eu estou no CENSE. Eu só quero ir na arti porque eu quero desenhar”**

### **Relatório realizado pelas técnicas e pedagogas da Unidade Socioeducativa**

Após ler o relato, leiam com atenção o relatório realizado pelas técnicas e pedagogas da Unidade Socioeducativa

Ano de nascimento: 1996

Morava com pai, mãe e irmãs. O pai era violento e certo dia abandonou a família.

A mãe passou a mudar constantemente de endereço, mudando até mesmo de estado, até que ao chegar ao Paraná abandonou os filhos na rua e perdeu a guarda dos mesmos.

As crianças foram abrigadas (casas lares) onde ficaram até que o avô retirou-os do abrigo levando para sua casa, mas havia rejeição e negligência nos cuidados básicos.

Aos sete anos iniciou o uso de cigarro e bebida alcoólica.

Aos nove, passou a morar na rua e a usar outras drogas.

Esteve no Cense pela primeira vez em 2013, sem ter concluído a 1ª etapa da educação fundamental.

Em 2015, após outras passagens pelo Cense, foi sentenciado com internação e com isso teve a oportunidade de ser classificado para fase II.

Só frequenta a escolarização durante suas passagens pela internação provisória e internação.

## ESTUDO DE CASO 2

Clique no link ou use o leitor de *QR-Code* do seu *smarthphone* para baixar o áudio:

<http://goo.gl/Nv6G5N>



Após ouvir o áudio do relato, leiam com atenção o relatório realizado pelas técnicas e pedagogas da Unidade Socioeducativa

Ano de nascimento: 1999

Na separação dos pais ficou sob a guarda da mãe. O pai era alcoolista e muito violento em casa.

A mãe casou novamente, e abriu com o atual marido um restaurante. O adolescente trabalhava como garçom.

Iniciou a escolarização em 2006, em uma escola municipal. Completou 1ª fase do Fundamental em 2009 sem interrupções.

Em 2010 iniciou o 6º ano em um colégio estadual e não foi aprovado. No ano de 2011 foi aprovado no 6º ano.

Obteve reprovação no 7º ano nos anos de 2012 e 2013.

Evadiu da escola realizando a matrícula somente em 2015 em um Centro Estadual de Educação para Jovens e Adultos, porém não chegou a concluir nenhuma disciplina.

Tem uma companheira e um filho de cinco meses.

Já possuía um histórico de atos infracionais anteriores, o qual, segundo o adolescente, é justificado pelas amizades.

### ESTUDO DE CASO 3

Clique no link ou use o leitor de *QR-Code* do seu *smarthphone* para baixar o áudio:



Após ouvir o áudio do relato, leiam com atenção o relatório realizado pelas técnicas e pedagogas da Unidade Socioeducativa

Ano de nascimento: 1999

Fruto de uma relação de namoro da mãe, cujo progenitor não reconheceu a relação nem o filho.

Morou com o avô materno, a quem chama de pai, dos 5 anos até 2015, porém o mesmo “não tinha pulso” para mantê-lo na escola, já que o aluno tinha preguiça e desinteresse em ir à escola.

Iniciou os estudos em 2006 em uma escola municipal. Concluiu em 2009 a 1ª fase do ensino fundamental.

Em 2010 foi aprovado no 6º ano em um colégio estadual.

Em 2011, já no 7º ano desiste de estudar.

Retornou aos estudos em 2016, quando foi matriculado por estar na Unidade de Socioeducação.

Trabalhava com o tio e foi 1º ato infracional.

## ESTUDO DE CASO 4

Clique no link ou use o leitor de *QR-Code* do seu *smarthphone* para baixar o áudio:



Após ouvir o áudio do relato, leiam com atenção o relatório realizado pelas técnicas e pedagogas da Unidade Socioeducativa

Ano de nascimento: 1998

Mãe biológica com problemas psiquiátricos. Foi acompanhada por uma ONG onde trabalhava a mãe adotiva.

Uma das pessoas que trabalhava nessa ONG acompanhou a gravidez desde os 6 meses de gestação. Quando a criança estava com 10 dias ficou com a guarda da criança, uma vez que a mãe biológica foi internada em um hospital psiquiátrico.

Mãe adotiva tem outros cinco filhos, todos mais velhos.

A mãe adotiva informa que desde criança era desrespeitoso e desobediente, fazia ameaças a todos.

Na 5ª série / 6º ano foi expulso da escola por fumar dentro da instituição e por bagunça.

Morou na rua desde os 10 anos e é usuário de drogas.

Só frequenta a escolarização quando está em privação de liberdade.

Em 2012/ 2013 concluiu as disciplinas de Arte e Educação Física em uma Unidade de Socioatendimento.

2014/2015 esteve novamente em uma Unidade de Socioatendimento com matrícula em várias disciplinas, mas sem conclusão.

Em 2016 está novamente em uma Unidade de Socioatendimento.